

EVOLUÇÃO DO EXCESSO DE PESO EM ADULTOS DE 20 A 59 ANOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL, SEGUNDO MACRORREGIÕES, 2022–2025 (SISVAN)

**Esthefanie da Silva Catarino¹
Izadora das Graças Dornelas²
Renata Aparecida Fontes³
Kênia Pereira Lemos Bastos⁴**

kenialemosnutricao@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: excesso de peso; Brasil; atenção primária à saúde; SISVAN; adultos.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2024), o sobrepeso é caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, identificado em adultos por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 25, enquanto a obesidade é definida como uma doença crônica e persistente, diagnosticada por IMC igual ou superior a 30. Um estudo de Canazas *et al.* (2021) revela que sete das vinte e sete unidades federativas do país apresentaram altas prevalências de obesidade em adultos usuários da atenção primária à saúde (APS). Nesse contexto, esse nível de atenção, principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), exerce papel fundamental no monitoramento do estado nutricional e na implementação de estratégias voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável (Brasil, 2020). Por meio do registro de dados antropométricos e marcadores de consumo alimentar, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) possibilita o acompanhamento da situação alimentar e nutricional dos indivíduos atendidos na APS e a elaboração de relatórios que contribuem para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de alimentação e nutrição (Brasil, 2015; Mrejen *et al.*, 2023). Desse modo, a identificação das diferenças regionais torna-se fundamental para compreender as desigualdades no perfil nutricional da população brasileira e subsidiar estratégias de intervenção mais direcionadas às necessidades específicas de cada região (Silva *et al.*, 2022; Souza *et al.*, 2024). Diante desse cenário, torna-se necessário ampliar o conhecimento sobre o comportamento do excesso de peso entre adultos acompanhados nesse nível de atenção. Assim, o presente estudo tem como objetivo

¹ Acadêmica do 7º período de Nutrição – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmica do 7º período de Nutrição – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Professora do Centro Universitário Vértice - Univértix - Matipó

⁴ Nutricionista. Especialista em Nutrição clínico esportiva e Nutrição em Alimentação Escolar. Professora e Coordenadora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2026.

analisar a evolução do excesso de peso na população adulta acompanhada na APS, segundo as macrorregiões do Brasil, com base em dados do SISVAN entre 2022 e 2025.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritivo, com utilização de dados secundários de acesso público, que irá analisar a evolução da prevalência de excesso de peso em adultos atendidos na APS no Brasil, entre 2022 e 2025. Esse delineamento foi escolhido por permitir a análise do comportamento do excesso de peso na população estudada, sendo compatível com pesquisas que utilizam dados mensuráveis e buscam descrever a distribuição de um fenômeno em determinada população (Marconi; Lakatos, 2022; Gil, 2022). O estudo será realizado com base em dados de adultos (20 a 59 anos), obtidos a partir dos registros do SISVAN, por meio da consulta aos relatórios públicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde no endereço eletrônico: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Esse recorte temporal é relevante por compreender o contexto pós-pandemia de COVID-19, permitindo avaliar possíveis influências sobre a ocorrência de excesso de peso. A coleta ocorrerá no mês de junho de 2026. A variável de desfecho corresponde ao excesso de peso, conforme classificação do estado nutricional disponibilizada pelo SISVAN. As variáveis de caracterização analisadas serão sexo (masculino e feminino), faixa etária (20 a 59 anos), macrorregião geográfica (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) e ano (2022 a 2025). As informações serão extraídas em formato de tabelas disponibilizadas pelo sistema, sendo considerados todos os registros disponíveis para a população e período definidos no estudo. Posteriormente, os dados serão tabulados e processados no Microsoft Office Excel para análise dos resultados. Por se tratar de um estudo que utiliza exclusivamente dados secundários de domínio público, provenientes do SISVAN, sem possibilidade de identificação individual dos participantes, não será necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução CNS nº 510/2016 (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com apresentação de resultados parciais sobre a evolução da prevalência de excesso de peso em adultos acompanhados pela APS nas macrorregiões do Brasil, segundo dados do SISVAN entre 2022 e 2025. Observou-se elevada prevalência de sobrepeso e obesidade em todas as macrorregiões, com destaque para Sul e Sudeste, que apresentaram os maiores percentuais ao longo do período. Em 2025, o sobrepeso atingiu 34,57% e a obesidade grau I alcançou 20% da população acompanhada, demonstrando aumento em relação aos anos anteriores e evidenciando tendência crescente do excesso de peso no país. Os resultados corroboram os achados de Silva *et al.* (2022) e Souza *et al.* (2024), que relacionam o aumento da obesidade às mudanças no padrão alimentar, ao maior consumo de alimentos ultraprocessados e à redução da atividade física. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (2024) destaca o excesso de peso como importante fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes tipo 2 e

doenças cardiovasculares, reforçando a relevância dos resultados observados neste estudo. Como limitação, destaca-se o uso de dados secundários do SISVAN, dependentes da cobertura e da qualidade dos registros, o que pode influenciar a representatividade dos resultados. Ainda assim, os achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas de promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade na APS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o parecer final será apresentado após o término da pesquisa, com base na análise dos dados obtidos. Os resultados parciais indicam elevada prevalência de sobrepeso e obesidade em todas as regiões do país, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, evidenciando a importância do monitoramento nutricional na APS. Espera-se que, ao final da pesquisa, os resultados contribuam para ampliar o conhecimento acerca do perfil nutricional da população adulta brasileira e subsidiem o planejamento de ações e políticas públicas voltadas à prevenção e controle da obesidade e demais doenças crônicas não transmissíveis no âmbito do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL - CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS)**: versão para profissionais de saúde e gestores. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carteira_servicos_atencao_primaria_sau_de_profissionais_saude_gestores_completa.pdf?utm_source=perplexity. Acesso em: 04 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.p df. Acesso em: 24 mar. 2026.

CANAZAS, V. M. A.; FAUSTINO, C. G.; DE MEDEIROS, F. A. Análise espacial da obesidade na população adulta usuária da atenção primária à saúde do sistema único de saúde: Brasil, 2021. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 102, p. 569-576, 2021. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/2072>. Acesso em: 22 mar. 2026.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

MREJEN, M.; CRUZ, M. V.; ROSA, L. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como ferramenta de monitoramento do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, p. e00169622, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/YQDs3QhStVk9qVnZjNCPWyK/?lang=ptmar>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SILVA, R. P. C.; VERGARA, C. M. A. C.; SAMPAIO, H. A. C.; VASCONCELOS FILHO, J. E.; STROZBERG, F.; FERREIRA NETO, J. F. R.; MAFRA, M. L. P.; GARCIA FILHO, C.; CARIOCA FILHO, A. A. F. Food and Nutrition Surveillance System: temporal trend of coverage and nutritional status of adults registered on the system, Brazil, 2008-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 31, n. 1, e2021605, 2022. DOI: 10.1590/S1679-49742022000100019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ess/a/3tK3g5fZ3g5fZ3g5fZ3g>. Acesso em: 24 mar. 2026.

SOUZA, L.C; ROCHA, D. M. U. P; DA SILVA COSTA, G. H.; CASTRO, L. C. V; MIRANDA HERMSDORFF, H. H. M. Mapping and projections of obesity in the Brazilian adult population assisted in Primary Health Care: impact of the COVID-19 pandemic. **Health Science Journal**, Itajubá, v. 14, n. 1, p. e1499, 2024. DOI: 10.21876/hsjhci.v14.2024.e1499. Disponível em: https://portalrcs.hcitajuba.org.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/hsjhci.v14.2024.e1499. Acesso em: 22 mar. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity and overweight**. Genebra: WHO, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 24 mar. 2026.